



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

M. Lemos Bento

Doc 10343

VLS

[Handwritten signature]

27/11/25

DISCURSO DO SECRETARIO DE ESTADO
DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS NA
SESSAO DE ABERTURA DA VI REUNIAO
MUNDIAL DO CONSELHO DAS
COMUNIDADES PORTUGUESAS

- SENHOR SECRETARIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO DA EDUCACAO
- SENHOR GOVERNADOR CIVIL DE FARO
- SENHOR DEPUTADO MATEUS DE BRITO
- SENHOR VIGARIO GERAL DA DIOCESE DE FARO
- SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA
- SENHORA PRESIDENTE DO INSTITUTO DE APOIO A EMIGRACAO E
AS COMUNIDADES PORTUGUESAS
- SENHOR SECRETARIO DO CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS
- SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS
- SENHORES REPRESENTANTES DOS ORGAOS DE COMUNICACAO SOCIAL
- MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

2.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

A VI REUNIAO DO CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, QUE AGORA SE INICIA, VEM PROPORCIONAR-ME A GRATA OPORTUNIDADE DE, PELA PRIMEIRA VEZ, PRESIDIR A ESTE ORGAO CONSULTIVO DO GOVERNO.

AGRADEÇO A PRESENÇA DOS ILUSTRES CONVIDADOS E A TODOS DIRIJO PALAVRAS DE SAUDAÇÃO E BOAS VINDAS.

AS SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS DESEJO UM TRABALHO PROVEITOSO, CARACTERIZADO PELO ANÁLISE SERENA E APROFUNDADA DOS TEMAS CONSTANTES DA AGENDA DA REUNIAO, EM SINIONIA COM OS INTERESSES E ANSEIOS DOS NOSSOS COMPATRIOTAS QUE AQUI TENDES A HONRA E TAMBEM A RESPONSABILIDADE DE REPRESENTAR.

COMO TAMBEM COM A VOSSA CRITICA RESPONSÁVEL E CONSTRUTIVA PARA MELHOR LEVARMOS A CABO O PROGRAMA DO XI GOVERNO EM MATERIA DE COMUNIDADES PORTUGUESAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

3.

SEI QUE HA PROBLEMAS POR RESOLVER, E ANSEIOS A ESPERA DE RESPOSTA; QUE HA SUGESTÕES E PROPOSTAS QUE PARECEM PERDIDAS NOS MEANDROS DA BUROCRACIA OU NOS VAZIOS DO PODER.

PENSO, POREM, QUE NESTE MOMENTO, HA BOAS RAZOES PARA ESTARMOS CONFIANTES E ACREDITARMOS NUM FUTURO MELHOR PARA OS NOSSOS COMPATRIOTAS QUE VIVEM E TRABALHAM NO ESTRANGEIRO.

AS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE POLITICA DE QUE DISPOMOS, PELA PRIMEIRA VEZ NA NOSSA HISTORIA DEMOCRATICA, SAO UM FORTE MOTIVO DE ESPERANÇA.

EXISTE HOJE EM PORTUGAL UM GENERALIZADO CLIMA DE CONFIANÇA, DE IMPORTANTES E JA VISIVEIS REPERCUSSOES NA SITUAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL DO PAÍS, QUE NOS QUEREMOS ESTENDER ATE AOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO.

ENTENDEMOS MESMO QUE NAO SERA POSSIVEL VENCER AS BATALHAS DO DESENVOLVIMENTO, DO PROGRESSO E DA MODERNIDADE SENAO CONCITARMOS NELAS O EMPENHAMENTO DOS PORTUGUESES QUE, FORA DA PATRIA, NO SEU DIA A DIA, CONSTROEM COMUNIDADES EXEMPLARES DE TRABALHO E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

4.

PENSO QUE O CONSELHO, COMO ORGAO REPRESENTATIVO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS ESPALHADAS PELO MUNDO É UMA SEDE PRIVILEGIADA PARA EXALTAR AS VIRTUALIDADES DO PORTUGAL RENOVADO EUROPEU E ATLANTICO.

MAS SE A HORA É DE ESPERANÇA. É TAMBÉM DE TRABALHO E REFLEXÃO.

SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS,

NESTE MOMENTO, O QUE O PAÍS NOS PEDE, O QUE AS COMUNIDADES ESPERAM DE NÓS É UM ESFORÇO DE PONDERAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE TODA A PROBLEMATICA DOS PORTUGUESES QUE PARTEM, DOS PORTUGUESES QUE VIVEM E TRABALHAM NO ESTRANGEIRO, DOS PORTUGUESES QUE DECIDEM REGRESSAR. OS PROBLEMAS SÃO VASTOS E COMPLEXOS, OS RECURSOS SÃO POUCOS, MAS A NOSSA VONTADE E A NOSSA DETERMINAÇÃO SÃO ENORMES E, POR ISSO, NEM TUDO VAI FICAR NA MESMA.

O CONSELHO É UMA INSTANCIA CONSULTIVA DO GOVERNO. CABE-LHE UMA ACÇÃO RELEVANTE NA "DEFINIÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL DE PROMOÇÃO E REFORÇO DOS LAÇOS QUE UNEM AS COMUNIDADES PORTUGUESAS A PORTU-



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

5.

GAL" E AINDA NA "DEFINIÇÃO DE UMA POLÍTICA MIGRATORIA", PARA
USAR EXPRESSOES DO SEU DIPLOMA CONSTITUTIVO.

ALEM DISSO, O CONSELHO FOI CRIADO COM O OBJECTIVO DE "PERMI-
TIR AO GOVERNO A AUDIENCIA FACIL E OPORTUNA DAS COMUNIDADES".

ASSIM, NA MINHA DUPLA QUALIDADE DE PRESIDENTE DO CONSELHO E DE
SECRETARIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, ESTOU AQUI
PARA VOS INCITAR A PONDERAÇÃO E REFLEXÃO E ESTAREI ATENTO AS
CONCLUSOES DOS VOSSOS TRABALHOS, QUE ESPERO CONSTRUTIVAS, REA-
LISTAS E ÚTEIS.

MAS, SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS, O FUTURO COLOCA-NOS UM
DESAFIO ESPECIFICO. SE PORTUGAL NAO É UM PAIS DE EMIGRANTES,
MAS UMA PÁTRIA DE COMUNIDADES, ENTÃO TEMOS QUE OPERAR UMA TRANS-
FORMAÇÃO DE MENTALIDADES COMPATÍVEL COM ESSA REALIDADE.

E UMA TRANSFORMAÇÃO QUE PASSA POR TODOS OS PORTUGUESES, QUER
RESIDAM OU NAO EM PORTUGAL, QUER TENHAM OU NAO RESPONSABILIDA-
DES GOVERNATIVAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

6.

E, EM CONSEQUENCIA, AS ESTRUTURAS E MEIOS DE QUE DISPOMOS DEVERÃO SER REPENSADOS E, NA MEDIDA DO NECESSARIO, REORGANIZADOS E RACIONALIZADOS.

A MOBILIZAÇÃO DAS VONTADES E DOS MEIOS, PRINCIPALMENTE NO DOMÍNIO COMPLEXO E VARIADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, DEVERA SER AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, TOTAL.

E ESTE PONTO É TÃO VALIDO PARA O ESTADO, COMO PARA AS COMUNIDADES E SUAS ASSOCIAÇÕES.

PELO SEU LADO, A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUEAS, NO CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DO GOVERNO, JÁ INICIOU O ESTUDO E O PLANEJAMENTO DA REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS E ORGANISMOS QUE DELA DEPENDEM, TENDO EM VISTA MELHORAR A SUA EFICÁCIA E QUALIDADE, QUER COMO ORGÃOS DE SUPORTE E DE CONSULTA, QUER COMO INSTRUMENTO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DO GOVERNO E, CONSEQUENTEMENTE, DE APOIO AS COMUNIDADES.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

7.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

ASSIM, E NO QUE TOCA AO INSTITUTO DE APOIO À EMIGRAÇÃO E AS COMUNIDADES PORTUGUESAS, ESTÁ A SER PREPARADA A SUA REESTRUTURAÇÃO E REDIMENSIONAMENTO.

ESTA TAMBÉM EM ANDAMENTO O ESTUDO DA REORGANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS SERVIÇOS CONSULARES E DAS DELEGAÇÕES NO ESTRANGEIRO DO INSTITUTO DE APOIO À EMIGRAÇÃO E AS COMUNIDADES PORTUGUESAS.

COMO É DO VOSSO CONHECIMENTO, O SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS TEM AGORA COMPETÊNCIA EM MATÉRIA CONSULAR.

TRATA-SE DE UMA COMPETÊNCIA FUNDAMENTAL E QUE CONSTITUI UM PASSO DECISIVO PARA COLOCAR NO ÂMBITO DA MINHA SECRETARIA DE ESTADO, AS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO DO GOVERNO JUNTO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS.

SABEMOS QUE A COBERTURA CONSULAR NÃO ESTÁ ISENTA DE CRÍTICAS E DE DEFEITOS. PARA ALÉM DOS PROBLEMAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DOS CONSULADOS, ACRESCEM OS DERIVADOS DE ALGUMA FALTA DE VER



MINISTERIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

8.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

BAS E DE PESSOAL. NEM SEMPRE OS FUNCIONÁRIOS ESTÃO SENSIBILIZADOS PARA OS PROBLEMAS DA EMIGRAÇÃO.

ALEM DO MAIS, O CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO DE ALGUMAS COMUNIDADES - COMO, POR EXEMPLO, AS DA VENEZUELA, DA SUIÇA OU, MESMO AQUI AO LADO, A DE ESPANHA - LEVANTA O PROBLEMA DO REORDENAMENTO, LOCALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVOS CONSULADOS.

O GOVERNO ESTÁ ATENTO A TODAS ESTAS QUESTÕES.

E EVIDENTE QUE NÃO HÁ SOLUÇÕES FÁCEIS E IMEDIATAS PARA TODOS OS PROBLEMAS E PARA TODAS AS CARENCIAS QUE SE VERIFICAM NO APOIO AOS PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO.

PRECISAMENTE POR ISSO, O GOVERNO ESTÁ EMPENHADO EM ESTUDAR E REORGANIZAR OS SEUS SERVIÇOS NO EXTERIOR DO PAÍS, O QUE PASSA NÃO APENAS PELOS CONSULADOS MAS TAMBÉM PELAS DELEGAÇÕES DO INSTITUTO.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

9.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

QUANTO A ESTAS, HAVERÁ QUE REPENSAR O SEU NÚMERO E LOCALIZAÇÃO, BEM COMO O SEU FUNCIONAMENTO E ARTICULAÇÃO COM OS CONSULADOS, POR FORMA A EVITAR A DISPERSÃO DE MEIOS E A AUMENTAR A EFICÁCIA DA SUA ACÇÃO.

E UMA TAREFA DIFÍCIL MAS NÃO IMPOSSÍVEL. ESTOU CERTO DE QUE OS ESFORÇOS QUE, NESTE ÂMBITO, ESTÃO A SER DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, PRODUZIRÃO, A BREVE TRECHO, RESULTADOS PALPÁVEIS E ENCORAJADORES.

NESTA LINHA E AINDA NO QUE TOCA A REESTRUTURAÇÃO DOS ÓRGÃOS DEPENDENTES DA MINHA SECRETARIA DE ESTADO, SE INSERE A COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA A EMIGRAÇÃO E COMUNIDADES PORTUGUESAS.

ESTA COMISSÃO, CRIADA NO INÍCIO DESTES ANOS E A QUE CONFIRO A MAIOR IMPORTÂNCIA, CARECE DE SER DINAMIZADA POR FORMA A PODER CORRESPONDER ÀS ESPERANÇAS NELA DEPOSITADAS. NESTE MOMENTO, ESTÁ EM ELABORAÇÃO UM NOVO REGIMENTO COM O OBJECTIVO DE, ANTES DO FINAL



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

10.

DO ANO , A COMISSÃO PODER REUNIR EM CONDIÇÕES DE MAIOR OPERACIÃO
NALIDADE E EFICÁCIA, ESPERANDO QUE ASSIM MELHOR POSSA CUMPRIR A
MISSÃO QUE LHE ESTA COMETIDA DE CONSULTA, INFORMAÇÃO E ARTICULA
ÇÃO AO NÍVEL INTERDEPARTAMENTAL DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
NA ÁREA DAS MIGRAÇÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS.

FINALMENTE ESTÁ TAMBÉM A SER PREPARADA A REVISÃO DA LEGISLAÇÃO
ATINENTE AO CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS NOMEADAMENTE,
NOS ASPECTOS RESPEITANTES À SUA COMPOSIÇÃO, AO MODO DE DESIGNA-
ÇÃO DOS SEUS MEMBROS, ATRIBUIÇÕES, PERIODICIDADE E ÂMBITO DAS SUAS
REUNIÕES.

SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

O QUE VÓS DISSE SOBRE MELHORES MEIOS E ESTRUTURAS E INSTRUMENTAL
EM RELAÇÃO À POLÍTICA DO GOVERNO PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

11.

AIENIEMOS AGORA NA SUA SUBSTANCIA.

ANTES DE MAIS, A POLÍTICA DO GOVERNO PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS TEM NECESSARIAMENTE UM CARÁCTER NACIONAL E AGLUTINADOR, ONDE AS DIFERENÇAS IDEOLÓGICAS TEM POUCO SIGNIFICADO. AS COMUNIDADES PORTUGUESAS SÃO UM ELEMENTO ESSENCIAL DA NAÇÃO PORTUGUESA, DEVENDO A POLÍTICA QUE A ELAS RESPEITA CONGREGAR TODOS OS PORTUGUESES E REUNIR TODOS OS ESFORÇOS.

ACRESCE QUE É UMA POLÍTICA ESTRUTURAL E, POR ISSO MESMO, DE EXECUÇÃO CONTINUADA. NESTE ASPECTO, O GOVERNO ESTÁ NA POSIÇÃO PRIVILEGIADA E IMPAR DE PODER FASEAR A SUA ACTIVIDADE, DECIDINDO SOBRE A OPORTUNIDADE E PRIORIDADE DAS ACÇÕES A EMPREENDER. E SE HÁ ALGUMAS CUJA IMPLEMENTAÇÃO JÁ ESTÁ EM CURSO, OUTRAS DEVERÃO SER PROGRAMADAS PARA A VIGÊNCIA ESPERADA DE QUATRO ANOS OU ATÉ MESMO PARA ALÉM DESTE LIMITE.

COMO É DO VOSSO CONHECIMENTO, A POLÍTICA DO XI GOVERNO CONSTITUCIONAL PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS SUBORDINA A ACÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO À CONSECUÇÃO DE SEIS GRANDES OBJECTIVOS:



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

12.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

- PRESERVAR E DIFUNDIR A LINGUA E CULTURA PORTUGUESAS.
- ASSEGURAR A INFORMAÇÃO MAIS COMPLETA E ACTUALIZADA POSSIVEL DE
E PARA AS COMUNIDADES.
- LIGAR OS LUSO-DESCENDENTES A PAIRIA, CATIVANDO-OS ATRAVES DOS
NOSSOS VALORES, DA NOSSA CULTURA E ATE DAS NOSSAS POTENCIALIDA
DES ECONOMICAS.
- DEFENDER OS DIREITOS E INTERESSES DOS PORTUGUESES RESIDENTES NO
ESTRANGEIRO.
- PROMOVER E DEFENDER O EXERCÍCIO DE DIREITOS POLITICOS, QUER EM
PORTUGAL, QUER NOS PAISES DE ACOIHIMENTO.
- CRIAR CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DE REINserÇÃO AOS PORTUGUESES QUE
DECIDAM REGRESSAR DEFINITIVAMENTE A PORTUGAL.

JULGO SER AQUI DESNECESSARIO FALAR-VOS DA IMPORTANCIA DE QUE SE
REVISTE O PRIMEIRO GRANDE OBJECTIVO PROGRAMATICO DO GOVERNO:

A PRESERVAÇÃO E DÍVULGAÇÃO DA LINGUA E CULTURA PORTUGUESAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

13.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

COMO É SABIDO, A LINGUA É O ELO FUNDAMENTAL QUE UNE TODOS OS PORTUGUESES, ONDE QUER QUE RESIDAM. É E TAMBÉM O MELHOR E MAIS EFICAZ VEÍCULO DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS E DE TRADIÇÕES, DE EDUCAÇÃO E DE CULTURA.

O GOVERNO TEM DISPENSADO UMA ESPECIAL ATENÇÃO À DIVULGAÇÃO E AO ENSINO DO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO.

A ESTE PROPOSITO, POSSO REFERIR QUE ESTÃO EM PREPARAÇÃO E EM IMPLEMENTAÇÃO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, VÁRIAS MEDIDAS TENDENTES A RESPONDER A ANSEIOS FORMULADOS OU NECESSIDADES SENTIDAS NO SEIO DAS COMUNIDADES, QUANTO À TEMÁTICA DO ENSINO DO PORTUGUÊS. ENTRE ESSAS DESTAÇO A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO, A REFORMULAÇÃO DO REGIME DE CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE LUGARES DE PROFESSORES NO ESTRANGEIRO E A REVISÃO DOS SEUS VENCIMENTOS E SUBSÍDIOS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

14.

POR OUTRO LADO, JÁ FORAM ESTABELECIDOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM TÉCNICOS QUE IRÃO ENQUADRAR AS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ASSOCIAÇÕES, COMO RESULTADO DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A ENTÃO SECRETARIA DE ESTADO DO ENSINO SECUNDÁRIO E A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESES, ALÉM DA ANÁLISE EM CURSO DE VÁRIAS PROPOSTAS DE CRIAÇÃO DE MAIS LEITORES DE PORTUGUÊS JUNTO DE UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS.

NESTE DOMÍNIO, A ACTUAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESES TEM SIDO FEITA EM ARTICULAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, QUER ENCAMINHANDO OU LEVANDO QUESTÕES JUNTO DOS DEPARTAMENTOS COMPETENTES DAQUELE MINISTÉRIO, CONTRIBUINDO PARA ENCONTRAR AS SOLUÇÕES ADEQUADAS PARA CADA CASO, QUER ACTUANDO DIRECTAMENTE ATRAVÉS DOS SEUS SERVIÇOS DE ACÇÃO E APOIO EXTERNO.

NÓ PRIMEIRO CASO, REALÇAM-SE AS ACÇÕES EMPREENDIDAS NO SENTIDO DE COMPLETAR O COMPLEXO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS PARA PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS, OU AINDA AS DE ESCLARECIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE INÚMEROS CASOS DE FILHOS DE RESIDENTES NO ESTRANGEIRO QUE PRETENDEM INGRESSAR NO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS EM



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

15.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

TODOS OS GRAUS DE ENSINO, DESIGNADAMENTE NO ENSINO SUPERIOR, ON-
DE AVULTAM AS INCIDÊNCIAS DO REGIME DE "NUMERUS CLAUSUS".

JÁ NA VERTENTE EXTERNA DO APOIO AO ENSINO DO PORTUGUES, REALIZA-
DO PELOS SERVIÇOS DEPENDENTES DA SECRETARIA DE ESTADO, BASTARA
REFERIR, A TÍTULO EXEMPLIFICATIVO, O ACOMPANHAMENTO, DURANTE O
CORRENTE ANO DOS ASSUNTOS RESPEITANTES A FREQUENCIA DE ESTAGIOS
EM PORTUGAL PARA LUSO-DESCENDENTES OU A SITUAÇÃO ESCOLAR DAS CRIAN-
ÇAS PORTUGUESAS NO LUXEMBURGO; O ESTUDO DE ESQUEMAS DE APOIO ES-
PECÍFICO ÀS ESCOLAS PORTUGUESAS DE LUANDA E MAPUTO OU DA CRIAÇÃO
DE CURSOS PARTICULARES DE LEITURA E LÍNGUA PORTUGUESA EM JOANES-
BURGO OU DA CRIAÇÃO DE CURSOS DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA NA
PROVÍNCIA ESPANHOLA DE LEON; A CONCESSÃO DE BOLSAS, PRÊMIOS OU
SUBSÍDIOS A VÁRIAS INSTITUIÇÕES PORTUGUESAS OU ESTRANGEIRAS PARA
APOIO DE ACTIVIDADES EM BENEFÍCIO DA DIVULGAÇÃO DA LÍNGUA E CUL-
TURA PORTUGUESA, NOMEADAMENTE AS FACULDADES DE LETRAS DE COIMBRA
E LISBOA, A FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA A EDUCAÇÃO

E O CENTRO DE ESTUDOS POR-
TUGUES JORGE DE SENA DA UNIVERSIDADE DA CALIFORNIA.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

16.

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

MUITO TEM SIDO FEITO, MAS MUITO MAIS HÁ AINDA POR FAZER.

A MINHA SECRETARIA DE ESTADO TEM PLENA CONSCIENCIA DOS PROBLEMAS QUE AINDA SE LEVANTAM NO DOMINIO DA LINGUA, SEJA NO ENSINO AOS PORTUGUESES E SEUS DESCENDENTES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO, SEJA NA REINTEGRAÇÃO DESTES NO NOSSO SISTEMA ESCOLAR.

POR ISSO, A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS IRA, MUITO ESPECIALMENTE DESENVOLVER A SUA ACÇÃO TENDO EM VISTA ATINGIR TRES METAS BEM DEFINIDAS: A CRIAÇÃO DE NOVOS ESQUEMAS DE APOIO AO ENSINO DA LINGUA E CULTURA PORTUGUESAS NO ESTRANGEIRO E, SIMULTANEAMENTE, A MELHORIA DO APOIO QUE JÁ VEM SENDO CONSEGUIDO; A PROMOÇÃO DE DILIGENCIAS JUNTO DAS COMPETENTES AUTORIDADES DOS PAISES DE ACOLHIMENTO COM VISTA A UMA MAIOR E MELHOR INTEGRAÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUES NOS RESPECTIVOS SISTEMAS EDUCATIVOS; E, POR ÚLTIMO, A ADOÇÃO DE PROVIDENCIAS QUE FACILITEM A INSERÇÃO OU REINserção DOS NAO RESIDENTES, PRINCIPALMENTE OS JOVENS, NO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUES.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

17.

HAVERÁ AINDA QUE PROMOVER UM ESPECIAL ESFORÇO DE ALERTTA E DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DE CADA UM DOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO PARA O PAPEL QUE LHESS ASSISTE NA DIVULGAÇÃO DA NOSSA LINGUA.

A APRENDIZAGEM DO PORTUGUES COMEÇA EM CASA E TEM AÍ A SUA PRINCIPAL ESCOLA.

O PAPEL DOS PAIS COMO PROFESSORES DA LINGUA

NÃO É PASSÍVEL DE

SUBSTITUIÇÃO: A TODOS NOS CABE UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DE RESPONSABILIDADE NO ENSINO E NA PRESERVAÇÃO DA LINGUA PORTUGUESA, INTO DOS NOSSOS FILHOS E, MESMO, JUNTO DAS NOSSAS COMUNIDADES.

NO CAMPO DA DIFUSÃO DA CULTURA PORTUGUESA MUITO HÁ, TAMBÉM, POR REALIZAR.

ATRAVÉS DOS SEUS SERVIÇOS, A SECRETARIA DE ESTADO TEM DADO UM FORTE INCENTIVO À ACÇÃO CULTURAL, QUER NOS PAISES DE ACOLOHIMENTO, QUER NO PRÓPRIO TERRITÓRIO NACIONAL.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

18

A ESTE NÍVEL, DESTACAREI O APOIO CONCEDIDO PELO INSTITUTO A ASSOCIAÇÕES, COLÉGIOS OU MISSÕES CATÓLICAS, DESIGNADAMENTE, PELO ENVIO DE TRAJES REGIONAIS OU DE LIVROS, PELO SUBSÍDIO A INVESTIGAÇÕES HISTÓRICAS E ICONOGRÁFICAS OU PELO APOIO A DESLOCAÇÃO DE CONFERENCISTAS E TÉCNICOS CULTURAIS.

ALÉM DISSO, AO LONGO DESTA ANO, EM PORTUGAL E JUNTO DAS COMUNIDADES, A SECRETARIA DE ESTADO APOIOU A REALIZAÇÃO DE SEMANAS CULTURAIS OU PRESTOU EMPENHADA COLABORAÇÃO, O MESMO SUCEDENDO COM FESTAS LOCAIS OU FESTIVAIS; ENTRE ESTES SE DESTACANDO OS REALIZADOS NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO 10 DE JUNHO, BEM COMO APOIO E PATROCÍNIO A EXPOSIÇÕES DE VÁRIA ÍNDOLE.

FORAM ORGANIZADOS CONCURSOS LITERÁRIOS DESTINADOS A JOVENS E MAIS DE SETE DEZENAS DE ESPECTÁCULOS PATROCINADOS OU APOIADOS PELO INSTITUTO, DESDE SARAUS E RECITAIS DE TEATRO OU DECLAMAÇÃO, ATÉ CONCERTOS DE MÚSICA CLÁSSICA, DE MÚSICA POPULAR PORTUGUESA OU CORAIS.

DE IGUAL MODO, EM PORTUGAL, O INSTITUTO APOIOU A REALIZAÇÃO DAS CHAMADAS "FESTAS DE VERÃO" PROMOVIDAS EM HOMENAGEM AOS PORTUGUESES QUE AQUI VEM PASSAR FÉRIAS;



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

NO ENTANTO, APESAR DESTES ESFORÇO DE DIVULGAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E APOIO A INICIATIVAS CULTURAIS, DESENVOLVIDO POR ESTA SECRETARIA DE ESTADO, É SENSÍVEL A FAZTA, AO NÍVEL DE CADA COMUNIDADE, DE UMA INSTITUIÇÃO AUTÓNOMA, QUE CHAME A SI O PRIMADO DA DIFUSÃO DA CULTURA E LÍNGUA PORTUGUESAS, EM CONSONÂNCIA COM AS ASSOCIAÇÕES DE ÍNDOLE CULTURAL AÍ OPERANTES

ESTE CENTRO DE CULTURA, À SEMELHANÇA DOS EXISTENTES NOUTROS PAÍSES, DEVERÁ CONGREGAR NÃO SO O APOIO DO GOVERNO, MAS TAMBÉM DAS ENTIDADES PRIVADAS, NOMEADAMENTE, DAS PROPRIAS COMUNIDADES E SUAS ASSOCIAÇÕES, QUE SÃO, AFINAL, OS DESTINATÁRIOS IMEDIATOS DA SUA ACÇÃO.

O GOVERNO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, ESTÁ A PONDERAR A CRIAÇÃO DESTES CENTROS DE CULTURA. MAS, ATENDENDO AOS CUSTOS FINANCEIROS DA SUA IMPLEMENTAÇÃO E ÀS SUAS FUNÇÕES DE VERDADEIRAS E PERMANENTES "EMBAIXADAS" DA CULTURA PORTUGUESA NO ESTRANGEIRO, NECESSITA DE TEMPO, DE MEIOS E TAMBÉM DO APOIO DOS INTERESSADOS E RESPECTIVAS ASSOCIAÇÕES.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

A PAR DA CRIAÇÃO DE CENTROS DE CULTURA PORTUGUESA JUNTO DAS COMU-
NIDADES, O GOVERNO IRÁ FOMENTAR E INCENTIVAR O ASSOCIATIVISMO,
APOIAR AS INICIATIVAS DE CARACTER CULTURAL DESENVOLVIDAS PARA AS
COMUNIDADES OU PELAS COMUNIDADES, BEM COMO DE UMA FORMA GERAL, TO-
DAS AS MANIFESTAÇÕES OU INICIATIVAS CULTURAIS E EDUCATIVAS EM POR-
TUGAL, CUJOS DESTINATARIOS PRIVILEGIADOS SEJAM JOVENS PORTUGUESES
E LUSO-DESCENDENTES.

TODOS, SEM EXCEPÇÃO, DEVEMOS ESTAR CONSCIENTES DO NOSSO PAPEL CO-
MO AGENTES CULTURAIS, COMO ELEMENTOS DIFUSORES DA LINGUA E CULTU-
RA PORTUGUESAS.

NÃO SE PENSE QUE SE TRATA DE UMA TAREFA INACESSIVEL PARA A QUAL
SÓ OS MAIS FRUDITOS ESTARÃO PREPARADOS.

AO FALAREM EM PORTUGUES COM OS SEUS FILHOS, OS PAIS ESTÃO A TRANS-
MITIR CULTURA, ESTÃO A ACTUAR COMO VERDADEIROS AGENTES CULTURAIS.
DA MESMA FORMA, QUANDO DIVULGAMOS UMA CANÇÃO PORTUGUESA, QUANDO
EMPRESTAMOS UM LIVRO SOBRE PORTUGAL OU QUANDO REVELAMOS OS SEGRE-



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

21

DOS DA NOSSA CULINARIA ESTAMOS A DIFUNDIR A CULTURA
PORTUGUESA.

FINALMENTE, AINDA NO AMBITO CULTURAL DA POLITICA DO GOVERNO, NAO
PODERIA A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS FICAR
INDIFERENTE AS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES.

O GOVERNO ESTA A ENCARAR ESTAS COMEMORAÇÕES - QUE SE ESTENDEM
ATE- AO-ALVORECER DO SECULO XXI - NUMA PERSPECTIVA ACTUAL E DE FUTU-
TURO, E NAO DE FORMA PASSADISTA OU PREDOMINANTEMENTE CELEBRATIVA.

E SEU DESEJO MOSTRAR QUE OS DESCOBRIMENTOS FORAM UMA GRANDE OPE-
RAÇÃO CIENTIFICA, EFICAZMENTE ORGANIZADA ASSENTE NOS CONHECIMEN-
TOS MAIS AVANÇADOS DA EPOCA, CONSTITUINDO UM CONTRIBUTO DECISIVO
PARA UM MODERNO CONCEITO DE CIENCIA.

E TAMBEM PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO QUE ATENTEMOS SOBRETUDO NAS FACE-
TAS DOS DESCOBRIMENTOS INSPIRADORAS E MOBILIZADORAS DE TODOS OS
PORTUGUESES PARA AS TAREFAS DO DESENVOLVIMENTO E DA MODERNIDADE.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

NESTA LINHA, A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS TEM PREPARADO VARIAS ACÇÕES EM COORDENAÇÃO COM A COMISSÃO NACIONAL ORGANIZADORA DAS COMEMORAÇÕES, DESDE A PREPARAÇÃO DE BROCHURAS A DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DE OBRAS SOBRE OS DESCOBRIMENTOS, PROCURANDO SENSIBILIZAR AS COMUNIDADES E, DENTRO DESTAS, AQUELAS QUE MAIS DIRECTAMENTE ESTÃO LIGADAS À GESTA DESCOBRIDORA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS, PARA A OPORTUNIDADE DE ACENTUAREM AO MUNDO, O NOSSO CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E PARA O CONHECIMENTO MÚTUO ENTRE POVOS E CULTURAS DIFERENTES.

MAS O ÊXITO E BRILHO DESTAS COMEMORAÇÕES DEPENDE EM GRANDE PARTE DO EMPENHAMENTO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS ESPALHADAS PELO MUNDO. ESTAMOS CERTOS DE QUE ESSE EMPENHAMENTO NÃO FALTARÁ E JÁ TEMOS DELF SIGNIFICATIVOS EXEMPLOS.

PARÁ ALÉM DA DEFESA DAS NOSSAS LÍNGUA E CULTURA O GOVERNO DEFINIU IGUALMENTE COMO UM DOS GRANDES OBJECTIVOS DO SEU PROGRAMA PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS, O DESENVOLVIMENTO DE UMA POLÍTICA RECÍPROCA DE INFORMAÇÃO ENTRE OS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO E A MÃE-PÁTRIA.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

ATE AGORA, A SECRETARIA DE ESTADO TEM VINDO A PROCEDER A CANALIZAÇÃO DO SEU FLUXO INFORMATIVO ATRAVES DA PRODUÇÃO PROPRIA OU ALHEIA DE RÁDIO, CINEMA E VIDEO, DE PUBLICAÇÕES IMPRESSAS DA MAIS VARIADA NATUREZA, BEM COMO, MEDIANTE PROTOCOLOS OU ACORDOS, ASSE-
GURANDO A DISTRIBUIÇÃO DE NOTICIARIOS, PROGRAMAS TELEVISIVOS E RADIOFONICOS ESPECIFICAMENTE DESTINADOS AS COMUNIDADES:

SABEMOS QUE, EM MUITOS CASOS, QUER A PRODUÇÃO, QUER A DISTRIBUIÇÃO DAQUELE FLUXO INFORMATIVO NAO TEM CORRESPONDIDO AS EXPECTATIVAS.

ASSIM, E NO QUE TOCA A RÁDIO, A RESPECTIVA PRODUÇÃO DE PROGRAMAS ESTA A SER REPENSADA, TENDO EM VISTA ADAPTAR O SEU CONTEUDO AS NECESSIDADES E DESEJOS DAS DIFERENTES COMUNIDADES PORTUGUESAS, PREVENDO-SE AINDA QUE OS MEIOS TECNICOS A DISPOSICAO DO GOVERNO SOFRAM UMA SUBSTANCIAL MELHORIA.

COM EFEITO, O PLANO DE INVESTIMENTOS DO CENTRO EMISSOR DE ONDAS CURTAS DA RDP, NO VALOR ESTIMADO DE UM MILHAO DE CONTOS, PERMITI



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

24

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

RA QUE, GRADUALMENTE, E ATÉ 1990, A RDP INTERNACIONAL JÁ DISPO-NHA DOS MEIOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS, A NÍVEL DE EMISSORES, PARA EFECTUAR UMA BOA COBERTURA RADIOFÓNICA PARA TODO O MUNDO.

POSSO MESMO ACRESCENTAR QUE, HÁ CERCA DE UM MES, AQUELA ESTAÇÃO COMEÇOU A EMITIR ATRAVÉS DE UM NOVO SISTEMA DE EMISSORES PARA A EUROPA, O QUE POSSIBILITARÁ UMA MELHOR CAPACIDADE DE RECEPÇÃO.

HA, POIS, NESTE CASO, JUSTIFICADAS RAZÕES PARA SE ESTAR OPTIMIS-
TA.

NO RESPEITANTE AO VÍDEO E CINEMA, A SECRETARIA DE ESTADO ESTÁ A
PROCEDER AO LEVANTAMENTO DAS SUAS POSSIBILIDADES EM MEIOS AUDIO-
-VISUAIS E, NESTE MOMENTO, ESTUDA A FORMA DE OS RENTABILIZAR E
RACIONALIZAR NOS TERMOS MAIS ADEQUADOS AOS DESEJOS DAS COMUNIDA-
-DES, EM MATÉRIA DE INFORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL.

TRATA-SE DE UM MEIO DE COMUNICAÇÃO EXTREMAMENTE EFICAZ, MERECE-
DOR DE UM GRANDE INCREMENTO NA SUA DISTRIBUIÇÃO E QUE, POR ISSO
MESMO, DEVE SER UTILIZADO SEGUNDO RIGOROSOS CRITÉRIOS DE QUALI-



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

25

DADE.

A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS ESTA PARTICU
LARMENTE ATENTA A ESTA MATERIA E CONTA PODER MELHORAR SIGNIFICA
TIVAMENTE ESTE MEIO DE COMUNICAÇÃO.

NO QUE TOCA AO PROGRAMA EDITORIAL PROPRIO DA SECRETARIA DE ESTA
do, O VOLUME E A IMPORTANCIA DAS SUAS PUBLICAÇÕES IMPLICA TAMBEM
UMA REORGANIZAÇÃO DO MESMO.

DESDE LOGO PELA SUA SEPARAÇÃO EM DOIS GRUPOS: UM DE DIVULGAÇÃO
JUNTO DAS COMUNIDADES, DE CARACTER IMINENTEMENTE INFORMATIVO; OU
TRO, DE REPOSITÓRIO DE DADOS E ESTUDOS, QUE PERMITA A CONSTITUI
ÇÃO DE UM ACERVO DEDICADO A MEMORIA DA EMIGRAÇÃO E DAS COMUNIDA
DES PORTUGUESAS.

PERMITO ME DESTACAR, DENTRO DO PRIMEIRO CRUPO E ENTRE OUTRAS PU
BLICAÇÕES, AS BROCHURAS REFERENTES A NOSSA EDESAO A CEE, BEM CO
MO O MANUAL DE LEGISLAÇÃO, RECENTEMENTE ACTUALIZADO PELO INSTI-



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

26

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

TUTO, ONDE SE CONPENDIAM INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE ASSUNTOS DO MAIOR INTERESSE PARA OS PORTUGUESES NÃO RESIDENTES, QUER ENQUANTO MANTÊM RESIDÊNCIA NOS PAÍSES DE ACOLHIMENTO, QUER QUANDO PRETENDEM ENCETAR O REGRESSO E A SUA REINserÇÃO EM PORTUGAL.

TAMBÉM NESTE CAMPO, A SECRETARIA DE ESTADO IRÁ DESENVOLVER UM ESPECIAL ESFORÇO EDITORIAL, ADEQUANDO O NÍVEL DE INFORMAÇÃO E SUA DISTRIBUIÇÃO AO INTERESSE E AS NECESSIDADES SENTIDAS PELOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO.

PARA ALÉM DA SUA PRODUÇÃO PRÓPRIA EM MATÉRIA DE FLUXO INFORMATIVO, A SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESES MEDIANTE UM PROTOCOLO FIRMADO COM A AGENCIA NOTICIOSA LUSA E ATRAVÉS DOS CONSULADOS PORTUGUESES, PATROCINA A DISTRIBUIÇÃO DE DOIS BOLETINS NOTICIOSOS: UM DESTINADO AS COMUNIDADES DO BRASIL, VENEZUELA, ARGENTINA, ÁFRICA DO SUL E AUSTRÁLIA; O OUTRO, DIRIGIDO AS COMUNIDADES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E CANADÁ.

E DO MEU CONHECIMENTO QUE TEM SURGIDO PROBLEMAS NA DISTRIBUIÇÃO DESTES BOLETINS, NOMEADAMENTE NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ES-



MINISTERIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

21

TANDO JÁ EM CURSO MEDIDAS PARA POR TERMO AS ANOMALIAS VERIFICADAS.

O DESENVOLVIMENTO CORRECTO DE UMA POLITICA DE INFORMAÇÃO PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS, IMPLICA A RECIPROCIDADE DOS FLUXOS INFORMATIVOS.

SIGNIFICA ISTO QUE A NATURAL APETENCIA E NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO QUE OS NAO RESIDENTES TEM DE PORTUGAL, DEVERA CORRESPONDER A VONTADE DE, NO NOSSO PAIS, CONHECERMOS A REALIDADE DOS PORTUGUESES QUE RESIDEM NO ESTRANGEIRO: CONHECER OS SEUS PROBLEMAS E DIFICULDADES, MAS TAMBEM AS SUAS OBRAS E GLORIAS.

A IGUALDADE E IDENTIDADE ENTRE PORTUGUESES, CUJA ÚNICA DIFERENÇA É A DO LOCAL DA RESIDENCIA, CONSTRUI-SE COM BASE NA INFORMAÇÃO RECÍPROCA E NO CONHECIMENTO MÚTUO.

POR ISSO O GOVERNO, ATRAVES DA MINHA SECRETARIA DE ESTADO, ESTÁ EMPENHADO EM DESENVOLVER UMA POLITICA DE INFORMAÇÃO DE E PARA AS COMUNIDADES, ATRAVES DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICOS E PRIVADOS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

28

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

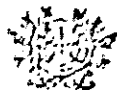
MAXIMIZAÇÃO DOS RECURSOS EM MEIOS AUDIO-VISUAIS DE ORGANISMOS DO
ESTADO.

SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS,

ENTRE OS OBJECTIVOS A QUE HA POUCO ALUDI E QUE NORTEIAM A POLITI
CA DO GOVERNO PARA AS COMUN IDADES PORTUGUESAS, FIGURA O DE CATI
VAR OS LUSO-DESCENDENTES PARA OS VALORES E PARA A CULTURA DE POR
TUGAL.

TODOS SABEMOS QUE O DISTANCIAMENTO DESSES JOVENS PORTUGUESES EM
RELAÇÃO AS SUAS PROPRIAS COMUNIDADES E A NOSSA PATRIA E, EM MUI-
TOS CASOS, PREOCUPANTE.

PARA OS CATIVAR PARA A REALIDADE PORTUGUESA, HAVERÁ QUE ESTABELE
CER CANAIS DE COMUNICAÇÃO QUE LHE'S SEJAM PERCEPTIVEIS, QUE FAÇAM
APELO A JUVENTUDE E A ALEGRIA, A AVENTURA E A VONTADE DE CONHE -
CER, SOBRE PENA DE OS PERDERMOS, DILUIDOS NAS SOCIEDADES DE ACO-
LHIMENTO.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

29

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

ESTA SECRETARIA DE ESTADO ESTÁ ESPECIALMENTE EMPENHADA NESTE PONTO.

ASSIM, EM COLABORAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA JUVENTUDE, TEM APOIADO A REALIZAÇÃO DE COLONIAS DE FÉRIAS, VISITAS DE ESTUDO E CLASSES TRANSPLANTADAS, CUJO NÚMERO, AO REDOR DE UMA VINTENA, DA BEM CONTA DA SUA DIMENSÃO E INTERESSE NO DESEMPENHO DE UMA POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DA JUVENTUDE PARA OS VALORES CULTURAIS E REALIDADE SOCIAL DA PÁTRIA DE ORIGEM.

NESTE SECTOR INSERE-SE IGUALMENTE O PROJECTO DAS "FÉRIAS JOVENS EM PORTUGAL", INICIATIVA QUE NO CORRENTE ANO REGISTOU UMA TAL ADESAO QUE NOS ENCORAJA VIVAMENTE A PROSSEGUIR.

AINDA NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES SOCIO-EDUCATIVAS ESPECIALMENTE DEDICADAS AOS LUSO-DESCENDENTES, FORAM ORGANIZADOS SEMINÁRIOS DE VERAO EM COLABORAÇÃO COM AS UNIVERSIDADES ^{DOS AÇORES} DE AVEIRO, PORTO E TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO; FORAM ATRIBUIDAS VINTE BOLSAS EM APOIO DOS CURSOS DE VERAO PROMOVIDOS PELA REGIÃO AUTÓNOMA DA MA-



MINISTERIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

30

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

DEIRA; CONCEDEU-SE APOIO A VARIOS CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA PORTUGUESA PARA JOVENS, TENDO AINDA SIDO SUBSIDIADO, ATRAVES DA CONCESSAO DE 10 BOLSAS, UM SEMINARIO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA.

HAVERA, POIS, QUE MANTER E FOMENTAR ESTE INTERCAMBIO JUVENIL, SEM ESQUECER, POREM, QUE SO ATRAVES DO ESTUDO E LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DOS JOVENS PORTUGUESES E LUSO-DESCENDENTES NO ESTRANGEIRO, SE PODERA PROPOR E DESENCADear NOVAS MEDIDAS, MAIS CONCRETAS E EVENTUALMENTE MAIS ATRACTIVAS.

NESTE DOMINIO, O GOVERNO CONTA COM A ESPECIAL AJUDA DOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO, SUAS ASSOCIAÇÕES E COMUNIDADES, PARA FORMULAR IDEIAS OU APRESENTAR PROPOSTAS, QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA O ESTREITAMENTO DOS LAÇOS QUE DEVEM EXISTIR ENTRE OS LUSOS-DESCENDENTES E A PÁTRIA PORTUGUESA.

ALGUMAS
AINDA , PALAVRAS SOBRE OS RESTANTES OBJECTIVOS DA POLITICA DO XI GOVERNO PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

31

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

A DEFESA DOS DIREITOS E INTERESSES DOS NAO RESIDENTES MANIFESTA-
-SE ANTES DE MAIS NO COMBATE A QUAISQUER FORMAS DE EXPLORAÇÃO
OU DE APROVEITAMENTO DAS DEBILIDADES DERIVADAS DO AFASTAMENTO DO
PAIS.

ESTE COMBATE SERÁ PRIMORDIALMENTE DESENVOLVIDO ATRAVES DA POLITI
CA DE INFORMAÇÃO, QUE DEVERÁ VEICULAR UM ESCLARECIMENTO COMPLETO
E EXAUSTIVO SOBRE OS DIREITOS QUE ASSISTEM AOS PORTUGUESES, QUER
EM PORTUGAL, QUER NOS PAISES DE ACOLHIMENTO.

IMPORTARÁ TAMBÉM NO ÂMBITO DAS MEDIDAS QUE CONFEREM DIREITOS ES-
PECIAIS AOS PORTUGUESES NAO RESIDENTES, APERFEIÇOAR OU ALARGAR
ALGUNS DOS SEUS MECANISMOS DESIGNADAMENTE CONTEMPLANDO, EM PLANO,
DE IGUALDADE COM OS PORTUGUESES QUE VIVEM NO ESTRANGEIRO, AQUELES
QUE, EMBORA TENDO NASCIDO EM PORTUGAL, SE VIRAM OBRIGADOS A ADOP
TAR A NACIONALIDADE DO PAIS DE ACOLHIMENTO PARA CONSERVAREM OS
SEUS POSTOS DE TRABALHO.

IMPORTARÁ, AINDA, NA LINHA DA DEFESA DOS SEUS INTERESSES E A PAR
DA MELHORIA GERAL DAS CONDIÇÕES DE VIDA EM PORTUGAL, CONTINUAR O



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

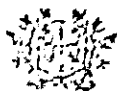
32

ESFORÇO NACIONAL DE MELHORIA DOS TRANSPORTES TERRESTRES, ONDE, NA ÁREA DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS SE TEM VERIFICADO NOS ÚLTIMOS ANOS UM FRANCO E ESPERANÇOSO DESENVOLVIMENTO, GRAÇAS, EM PARTE, AS AJUDAS COMUNITÁRIAS, SENDO DE REALÇAR, A ESTE PROPOSITO, O EMPENHAMENTO DA ESPANHA DECORRENTE DA RECENTE CIMEIRA LUSO-ESPANHOLA.

HAVERÁ TAMBÉM QUE COMBATER AS DEBILIDADES DERIVADAS DA FALTA OU INSUFICIÊNCIA DOS ESQUEMAS DE SEGURANÇA SOCIAL DOS PAÍSES DE ACO^ULIHIMENTO, PROSSIGUINDO OS ESFORÇOS PARA CONSTITUIR UM FUNDO DE PENSÕES PARA OS PORTUGUESES QUE TRABALHAM NO ESTRANGEIRO COM APROVEITAMENTO DAS NOVAS VIRTUALIDADES OFERECIDAS PELO ACTUAL SISTEMA JURÍDICO-FINANCEIRO PORTUGUÊS.

ESTA DEFESA DOS DIREITOS E INTERESSES DOS PORTUGUESES, MANIFESTA-SE TAMBÉM NO DOMÍNIO DOS ACÓRDOS INTERNACIONAIS:

O GOVERNO PORTUGUÊS CONTINUARÁ A FOMENTAR A SUA REALIZAÇÃO, ATENDENDO AS IMPORTANTES REPERCUSSÕES QUE ACÓRDOS SOBRE MATÉRIAS TÃO



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

33

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

DIFERENTES COMO AS DE SEGURANÇA SOCIAL, RECONHECIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS, EXECUÇÃO DE ALIMENTOS, OU PROTECÇÃO DE MENORES, TEM NO SEIO DAS COMUNIDADES.

E DA MESMA FORMA, MANTER-SE-Á ATENTO, VIGIANDO O CUMPRIMENTO DESES ACORDOS POR PARTE DOS PAÍSES DE ACOLHIMENTO.

DE IGUAL MODO, E NO ÂMBITO MAIS RESTRITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA, O GOVERNO MANTERÁ O ACOMPANHAMENTO E A ANÁLISE DE CASOS CONCRETOS DE INCUMPRIMENTO DO DIREITO COMUNITÁRIO, PARTICULARMENTE EM RELAÇÃO AO REAGRUPAMENTO FAMILIAR E AOS TÍTULOS DE RESIDÊNCIA E DE TRABALHO, A PAR DE NEGOCIAÇÕES BILATERAIS COM ALGUNS DOS PAÍSES MEMBROS COM VISTA À RESOLUÇÃO DE QUESTÕES ESPECÍFICAS COMO, POR EXEMPLO, AS REFERENTES À LIVRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES PORTUGUESES EM FRANÇA OU AOS MONTANTES DOS ABONOS DE FAMÍLIA A QUE TEM DIREITO OS TRABALHADORES PORTUGUESES EM FRANÇA COM DESCENDENTES A RESIDIR EM PORTUGAL - QUESTÕES QUE FORAM ABORDADAS SÁBADO PASSADO NA REUNIÃO QUE O PRIMEIRO MINISTRO FRANCES TEVE EM LISBOA COM O PRIMEIRO MINISTRO PORTUGUES E EM QUE TIVE A HONRA DE PARTICIPAR.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

34

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

AO DESCREVER AS LINHAS DE FORÇA DA POLÍTICA DO GOVERNO PARA AS COMU
NIDADES PORTUGUESAS, NAO PODIA DEIXAR DE ABORDAR A QUESTAO DO
EXERCICIO DOS DIREITOS POLITICOS PELOS PORTUGUESES RESIDENTES NO
ESTRANGEIRO.

NO QUE SE REFERE A PORTUGAL, A QUESTAO CENTRA-SE UNICAMENTE NA
TEMATICA DO RECENSEAMENTO E NA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE VOTO AOS
PORTUGUESES NAO RESIDENTES, NAS ELEIÇÕES PARA A PRESIDENCIA DA
REPUBLICA.

SABEMOS QUE O ACTUAL SISTEMA DE RECENSEAMENTO ESTA MUITO LONGE
DE CORRESPONDER AO QUE SERIA DESEJAVEL.

TEM-SE VERIFICADO UMA BAIXÍSSIMA PERCENTAGEM DE INSCRITOS NO RE-
CENSEAMENTO E PRATICAMENTE A SUA ESTAGNAÇÃO, MESMO EM COMUNIDA-
DES QUE, RECENTEMENTE, TEM CONHECIDO ALGUM CRESCIMENTO.

A INADEQUAÇÃO DE ALGUNS MECANISMOS LEGAIS E REGULAMENTARES, ALIA
-SE, POR VEZES O DESINTERESSE E DESMOTIVAÇÃO DA GENERALIDADE DOS



MINISTERIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

35

PORTUGUESES NAO RESIDENTES, A QUE ACRESCE O RAPIDO E ACENTUADO
DECRESCIMO DO NÚMERO DE VOTANTES.

A ESTE RESPEITO, É FUNDAMENTAL A ACÇÃO DOS CONSELHOS DAS COMUNI-
DADES PORTUGUESAS QUE AQUI REPRESENTAIS. ATRAVES DELES E DAS AS-
SOCIAÇÕES PENSO QUE SERÁ POSSIVEL DESENVOLVER PLANOS DE ACÇÃO
QUE MOTIVEM OS PORTUGUESES MENOS INTERESSADOS E OS LEVEM A PARTI-
CIPAR ACTIVAMENTE ATRAVES DO VOTO, NO NOSSO FUTURO COMUM.

PELO SEU LADO, O GOVERNO ESTÁ A ESTUDAR O PROBLEMA, ANALISANDO
NOVOS MECANISMOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS QUE PERMITAM FACILITAR
O RECENTEAMENTO. TRATA-SE DE UM ASSUNTO COMPLEXO, PELOS SEUS
CONTORNOS POLITICOS, E PELAS QUESTOES JURÍDICAS E ADMINISTRATI-
VAS QUE ENVOLVE, MAS QUE, PELO SEU INTERESSE NACIONAL, DEVERÁ SER
RAPIDAMENTE RESOLVIDO.

LEVANTA SE TAMBEM A QUESTAO DO EXERCICIO DO DIREITO DE VOTO DOS
PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO, NAS ELEIÇÕES PARA A PRESI-
DENCIA DA REPÚBLICA.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

36

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

COMO É SABIDO É UM PROBLEMA CUJA SOLUÇÃO NÃO DEPENDE DO GOVERNO.

A SUA SEDE PRÓPRIA É A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E NELA DEVERÁ SER
ABORDADO E ANALISADO NO ÂMBITO DA PRÓXIMA REVISÃO CONSTITUCIONAL.

O GOVERNO E O PARTIDO QUE O APOIA, ESPERAM VER CONSAGRADO NO PRÓXIMO TEXTO CONSTITUCIONAL O ALARGAMENTO DO DIREITO DE VOTO PARA A PRESIDÊNCIA A TODOS OS PORTUGUESES, INDEPENDENTEMENTE DO SEU LOCAL DE RESIDÊNCIA.

ALÉM DISSO, O PROJECTO DE REVISÃO CONSTITUCIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, JÁ APRESENTADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, CONTEMPLA EXPRESSAMENTE ESTE ALARGAMENTO.

NO ENTANTO, COMO TODOS SABEM, SERÁ NECESSÁRIO CONGRUAR DOIS TERÇOS DOS VOTOS DOS DEPUTADOS EM EFECTIVIDADE DE FUNÇÕES PARA QUE SEJA REVISTA E MODIFICADA QUALQUER NORMA DA CONSTITUIÇÃO.

A SOLUÇÃO DEPENDE, POIS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO E, EM ESPECIAL, DO PARTIDO SOCIALISTA, A QUEM CABERÁ VIABILIZAR ESTE LEGÍTIMO DI-



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

37

REIJO DOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO.

PELO SEU LADO, O GOVERNO APENAS PODE ASSEGURAR QUE PROCEDERÁ À IMEDIATA ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL APLICÁVEL, CASO A PROPOSTA DE ALARGAMENTO DO DIREITO DE VOTO VENHA A SER APROVADA, COMO VIVAMENTE DESEJAMOS. NESTA SEDE, SERÁ TAMBÉM EXAMINADO O MODO DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO, COM VISTA À ELIMINAÇÃO DE DIFICULDADES E ANOMALIAS QUE TEM CARACTERIZADO O SISTEMA ACTUALMENTE EM VIGOR.

O EXERCÍCIO DE DIREITOS POLÍTICOS POR PORTUGUESES NOS PAÍSES DE ACOLHIMENTO É, IGUALMENTE, UMA QUESTÃO BASTANTE DELICADA.

NO CASO PARTICULAR DO BRASIL, O GOVERNO PORTUGUES TEM ESPERANÇA DE QUE, NO TEXTO CONSTITUCIONAL QUE ESTÁ AGORA A SER DISCUTIDO E PREPARADO NO SEIO DA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE BRASILEIRA, SEJA CONSAGRADO UM ESTATUTO QUE TENHA EM CONTA A REAL SITUAÇÃO DOS PORTUGUESES NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

POR OCASIÃO DA MINHA RECENTE VISITA AO BRASIL, TIVE OCASIÃO DE EXPRESSAR ESTE MESMO DESEJO ÀS AUTORIDADES BRASILEIRAS, QUE SE MOSTRARAM BASTANTE RECEPTIVAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

38

RESTA-NOS POIS, NO RESPEITO PELA SOBERANIA DOS CONSTITUINTES BRA
SILEIROS, AGUARDAR O TEXTO QUE VIER A SER APROVADO.

DA MESMA FORMA, O GOVERNO TEM ACOMPANHADO COM BASTANTE INTERESSE
A QUESTAO DA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE VOTO AOS PORTUGUESES PARA
AS AUTARQUIAS LOCAIS DOS PAISES DE ACOLHIMENTO.

RESTA-ME REFERIR A SEXTA E ULTIMA LINHA DE FORÇA DA POLITICA DO
GOVERNO PARA AS COMUNIDADES PORTUGUESAS E QUE SE PRENDE COM A
TEMATICA DA REINserÇÃO DOS PORTUGUESES QUE DECIDAM REGRESSAR DE
FINITIVAMENTE A PORTUGAL.

NAO DISPONHO DE ESTATISTICAS OFICIAIS DOS REGRESSOS AO PAIS. PO
REM, ESTIMATIVAS FIAVEIS BASEADAS NOS CENSOS DEMOGRAFICOS PERMI
TEM CONCLUIR QUE, NA PRESENTE DECADE, REGRESSAM CERCA DE 26
MIL PORTUGUESES POR ANO.

PORTUGAL CONSIDERA QUE OS TRABALHADORES MIGRANTES TEM A FACULDA
DE DE ELEGER LIVREMENTE ENTRE CONTINUAR NO PAIS DE ACOLHIMENTO



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

39

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

OU DE REGRESSAR AO PAIS. PRESSUPOE ESTA POSIÇÃO A DEFESA INTRAN-
SIGENTE DO REGRESSO VOLUNTARIO.NO QUE ENVOLVE, POR OPOSIÇÃO, A
CONDENAÇÃO DO REGRESSO IMPOSTO OU COMPULSIVO. ALIAS, A POSIÇÃO
PORTUGUESA TEM FICADO BEM EXPRESSA EM VARIAS REUNIOES DE CARACTER
INTERNACIONAL, DESIGNADAMENTE NA 3.ª CONFERENCIA DOS MINISTROS EU-
ROPEUS RESPONSÁVEIS PELAS QUESTOES DE MIGRAÇÃO REALIZADA NO PORTO
NO INICIO DESTE ANO.

CONSIDERAMOS QUE O REGRESSO VOLUNTÁRIO DEVERÁ SER PRECEDIDO POR
UMA MUITO PONDERADA REFLEXÃO DA PARTE DOS SEUS PROTAGONISTAS, PE-
LO QUE TUDO O QUE SE POSSA FAZER PARA OS INFORMAR CAPAZMENTE SO-
BRE AS CONDIÇÕES E OPORTUNIDADES OFERECIDAS QUER PELO PAIS DE ACO-
LHIMENTO QUER POR PORTUGAL NÃO PODE SER NEGLIGENCIADO.

O GOVERNO CRIOU UM GRUPO INTERDEPARTAMENTAL COM O OBJECTIVO DE ELA-
BORAR UMA PROPOSTA GLOBAL QUE PROCURE DAR RESPOSTA AS PREOCUPAÇÕES
SENTIDAS PELOS QUE REGRESSAM. ESTA PROPOSTA, POR SUA VEZ, SERÁ
LEVADA À CONSIDERAÇÃO DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA A EMIGRA-
ÇÃO E COMUNIDADES PORTUGUESAS PARA APRECIAÇÃO DAS MATERIAS NELA
INCLUIDAS.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

40

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

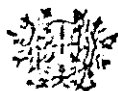
SIMULTANEAMENTE, A SECRETARIA DE ESTADO, ATRAVES DAS DELEGAÇÕES DO INSTITUTO DE APOIO A EMIGRAÇÃO E AS COMUNIDADES PORTUGUESAS, VEM PROCEDENDO, COM A COLABORAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA, DAS CASAS DO POVO E DAS PAROQUIAS, AO LEVANTAMENTO DO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE DADOS SOBRE A SITUAÇÃO DOS PORTUGUESES JÁ REGRESSADOS DEFINITIVAMENTE.

SENHORES CONVIDADOS,

SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS,

MEUS SENHORES E MEUS SENHORES,

VENCIDOS O IMOBILISMO E AS INJUSTIÇAS QUE CARACTERIZARAM O REGIME AUTORITÁRIO DE ANTES DO 25 DE ABRIL E AFASTADA A TENTATIVA SUBSEQUENTE DE INSTAURAÇÃO DE UMA NOVA DITADURA, A DEMOCRACIA PORTUGUESA TEM VINDO A INSTITUCIONALIZAR-SE E HOJE, FELIZMENTE, VIVEMOS UMA SITUAÇÃO DE COMPLETA NORMALIDADE DEMOCRÁTICA. EM OUTUBRO DE 1985 INICIOU-SE UM NOVO CICLO DA VIDA POLÍTICA PORTUGUESA, A QUE A ADESAO AS COMUNIDADES EUROPEIAS, VEIO DAR UM CONTOURO BEM DEFINIDO E IRREVERSÍVEL. DESDE ENTÃO O



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

41

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

APELO AOS VALORES PATRIOS, A APOSTA NA CAPACIDADE DOS PORTUGUESES, A MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA, TÊM VINDO, POUCO A POUCO, A RESTITUIR-NOS O ORGULHO DE SERMOS PORTUGUESES.

ESSE ORGULHO RADICA NA NOSSA HISTORIA SECULAR, NOS VALORES DA NOSSA CIVILIZAÇÃO E NA CAPACIDADE DO NOSSO POVO PARA VENCER OS DESAFIOS COM QUE É CONFRONTADO.

HA, POREM, UMA OUTRA RAZÃO DE ORGULHO QUE, NESTE MOMENTO, ME APRAZ SALIENTAR. É A OBRA NOTÁVEL QUE OS PORTUGUESES TEM REALIZADO NOS PAISES DE ACOLHIMENTO EM DOMÍNIOS COMO OS DA POLÍTICA, DA CULTURA, DA ECONOMIA, DA SOLIDARIEDADE, DA CONVIVÊNCIA SOCIAL E DO DESPORTO. É UMA OBRA A TODOS OS TÍTULOS EXEMPLAR E QUE INFELIZMENTE, PERMANECE TÃO DESCONHECIDA DOS PORTUGUESES RESIDENTES EM PORTUGAL CONTINENTAL E NAS REGIÕES AUTÓNOMAS. POR ISSO TENHO AQUI HOJE A SATISFAÇÃO DE VOS ANUNCIAR QUE É MEU DESEJO REALIZAR, INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES, UMA MOSTRA DAS COMUNIDADES PORTUGUEAS ONDE ESTEJAM REPRESENTADOS TODOS OS ASPECTOS DA VIDA DAS COMUNIDADES QUE OS PORTU



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

42

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

GUESES CRIARAM E QUE MANTEM NAS QUATRO PARTIDAS DO MUNDO. AI ESTARÃO PRESENTES, ATRAVÉS DAS MAIS DIVERSAS FORMAS DE EXPRESSÃO, DESDE A FOTOGRAFIA AO AUDIOVISUAL, O QUE OS PORTUGUESES FIZERAM E FAZEM NAS SUAS COMUNIDADES. PERANTE AQUILO QUE LHE REVELARDES, OS PORTUGUESES DO CONTINENTE E DAS REGIÕES AUTÓNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA, NÃO SÓ SENTIRÃO ORGULHO DO PORTUGAL CONFINADO ÀS SUAS FRONTEIRAS HISTÓRICAS MAS ORGULHAR-SE-ÃO TAMBÉM DA GESTA DE TRABALHO E DE REALIZAÇÕES QUE OS PORTUGUESES DIA A DIA VEM DESENVOLVENDO PELO MUNDO TODO, NUM INSUPERÁVEL EXEMPLO DE TOLERÂNCIA, DE HUMANISMO E DE UNIVERSALISMO.

SENHORAS E SENHORES CONSELHEIROS,

CONTO COM O VOSSO ENTHUSIASMO E COM A VOSSA COLABORAÇÃO PARA LLEVARMOS A CABO ESTE DESIGNIO E PEÇO VOS QUE, SENSIBILIZEIS DESDE JÁ, AS VOSSAS COMUNIDADES PARA PREPARAREM O MELHOR POSSÍVEL ESSA EFEMÉRIDE DO MUNDO UNIVERSAL PORTUGUES.

O CONHECIMENTO RECÍPROCO E A APLICAÇÃO EFECTIVA DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE DE DIREITOS ENTRE PORTUGUESES RESIDENTES E NÃO RESIDENTES



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

43

Gabinete do Secretário de Estado
das Comunidades Portuguesas

TES VAO CONTRIBUIR PROGRESSIVAMENTE PARA O ESBATIMENTO DE QUAIS
QUER FRONTEIRAS E A ELIMINAÇÃO DE INJUSTIÇAS DE MODO QUE TODOS
OS PORTUGUESES, OS DA EUROPA, DA AFRICA, DA AMERICA, DA ÁSIA OU
DA OCEANIA SE SINTAM CIDADÃOS PLENOS DA PÁTRIA PORTUGUESA.

MUITO OBRIGADO.